

## Dr. Robert Vannoy, História do Antigo Testamento, Aula 20

© 2012, Dr. Robert Vannoy e Ted Hildebrandt

### Cronologia do Período Patriarcal

#### B. No Período Patriarcal, A Autenticidade dos Relatos Patriarcais

Estávamos discutindo ontem B. “Sob o Período Patriarcal, a Autenticidade dos Relatos Patriarcais” e o principal ponto de interesse foi a luz que a pesquisa arqueológica lançou sobre o período patriarcal e, como resultado, há uma tendência muito maior para aceitar essas narrativas eram históricas então, digamos, há 50 anos. Acho que podemos dizer que, para finalizar, citei o livro de John Bright, *História de Israel*, sobre nomenclatura, que a nomenclatura que você encontra nas narrativas patriarcais se encaixa precisamente naquele período da história de Israel, não períodos posteriores, e penso que podemos dizer que o tipo de material que se encontra nas narrativas patriarcais é do tipo que não poderia ter sido inventado por escritores posteriores e depois representado como sendo anterior, quando na verdade já era tarde. Coisas como nomenclatura seriam muito difíceis se você vivesse mil anos depois para saber o que era a nomenclatura na época do período patriarcal. Agora, isso não significa que a arqueologia tenha provado que as histórias patriarcais ocorreram tal como a Bíblia nos diz, isso vai além, penso eu, do que os resultados da investigação arqueológica podem fazer, mas certamente no que diz respeito à historicidade geral, a arqueologia fez muito.

#### C. A Cronologia dos Patriarcas 1. Os Dados Bíblicos

Passemos ao C., que é “A Cronologia dos Patriarcas”. Você percebe que há três subpontos ali : “Os dados bíblicos”, “As dificuldades” e depois um “Resumo”. Você já leu esta seção em Schultz sobre o período patriarcal e a cronologia dos patriarcas, a página 30 de Schultz diz: “A cronologia para os patriarcas ainda permanece um ponto discutível, dentro deste período geral, a data defendida para Abraão varia de <sup>do século</sup> 21 ao 15.” Agora, o próprio Schultz, eu mencionei isso anteriormente, em uma edição anterior de seu livro, defendido no início do século 19 mas ele recuou na última edição, a 3<sup>a</sup> edição, e agora coloca em 2.091 aC, o que é o que ele favorece. Mas você percebe o que ele diz,

as datas variam do século 21<sup>o</sup> século 15 · isso é um período de 600 anos. Agora, a maioria das pessoas se ajusta por volta de 1900, 2000, 2100 aC, mas há uma grande variação. A questão é por quê? Bem, vamos dar uma olhada em “Os dados bíblicos, isso é 1.

Se você quiser chegar à cronologia dos patriarcas, terá que começar mais tarde. Em outras palavras, você tem que começar no período do reino. Os pontos onde obtemos a cronologia do Antigo Testamento, geralmente, são ligando certas coisas no período do reino com a cronologia assíria ou egípcia. Você pode fazer isso no período do reino e então você terá a cronologia sincronizada dos reinados dos reis e trabalhará a partir de pontos fixos até o tempo anterior.

1 Reis 6:1 Portanto, no que diz respeito à data dos patriarcas, a primeira coisa que você deve observar é 1 Reis 6:1. Você leu sobre isso na data do Êxodo porque 1 Reis 6:1 diz que no quarto ano do reinado de Salomão, o Templo “começou a ser construído” e isso foi 480 anos após o Êxodo. Então, o que você pode tirar disso é que o quarto ano do reinado de Salomão é 480 anos após o Êxodo. Então você pode identificar qual é a data do quarto ano do reinado de Salomão, e adicionar 480 anos e voltar à data do Êxodo. Para avançar, o 4<sup>o</sup> ano do reinado de Salomão é 966 AC, não há muita controvérsia sobre isso. Então, você adiciona 480 a isso e obtém 1.446 para a data do Êxodo. Mas é aí que você começa. 480 anos entre o Êxodo e a construção do Templo de Salomão.

Êxodo 12:40 Então você passa para Êxodo 12:40, onde você lê: “Ora, a permanência dos filhos de Israel, que habitavam no Egito, foi de 430 anos”. Então, você retrocede 430 anos, e esse é o tempo em que Israel estava no Egito, em Êxodo 12:40. Então você vai para Gênesis 47:9, onde você lê: “Jacó disse ao Faraó: os dias dos anos da minha peregrinação são 130 anos. Poucos e maus foram os dias e os anos da minha vida. Não cheguei aos dias da vida de meus pais e aos dias de suas peregrinações.” Então, Jacó diz, no momento em que desceu ao Egito, que tinha 130 anos. Então, você sabe, 480 anos, de Salomão até o Êxodo. 430 anos no Egito, e Jacó já tinha 130 anos quando veio para o

Egito. Agora você está de volta a  $966+480+430+130=ca.$  Aniversários Patriarcais e Períodos de Vida de 2006 AC

Gênesis 25:26, a próxima referência, onde você lê: “Depois disso saiu seu irmão e suas mãos seguraram o calcanhar de Esaú; seu nome foi chamado Jacó. Isaac tinha sessenta anos quando ela os deu à luz. Então, quando Jacó nasceu, ele tinha 130 anos quando foi para o Egito, mas quando nasceu Isaque tinha 60 anos. Então, você pode recuar mais 60 anos, a idade de Isaque antes de Esaú e Jacó nascerem. Então Gênesis 21:5: “Abraão tinha 100 anos de idade quando lhe nasceu Isaque, seu filho”. Portanto, a idade de Abraão antes do nascimento de Isaque era de 100 anos. Agora, você pode observar neste contexto, porque isso se tornará importante mais tarde, compare isso com Gênesis 12:4. Em Gênesis 12:4, lemos: “Abraão partiu como o Senhor lhe havia dito. Ló foi com ele. Abraão tinha 75 anos quando partiu de Harã.” Então, quando Abraão deixou Harã para descer à terra de Canaã, ele tinha setenta e cinco anos. Só vinte e cinco anos depois, quando ele tinha cem anos, é que Isaac nasceu. Mas o período patriarcal em Canaã realmente começou 25 anos antes do nascimento de Isaque, quando Abraão tinha setenta e cinco anos. Agora, se você somar 480 a 430, 130, 60, 100, resulta em 1.200 anos. Esses 1.200 anos, então, são o tempo entre o nascimento de Abraão e o quarto ano do reinado de Salomão (cerca de 966 aC).

Agora observem, e voltarei a isso mais tarde, os patriarcas estiveram em Canaã, antes de Jacó ir para o Egito, 215 anos. Você consegue isso adicionando os 130 anos da idade de Jacó quando ele desceu ao Egito, os 60 anos de Isaque antes do nascimento de Jacó e os 25 anos de Abraão em Canaã. Assim, os Patriarcas estiveram em Canaã 215 anos antes de Jacó ir para o Egito – 25 para Abraão, 60 para Isaque, 130 para Jacó.

Chegando em um encontro

Tudo bem, juntando tudo isso, o quarto ano do reinado de Salomão é 966 AC. Você adiciona 1.200 a isso: isso dá 2.166 AC para o ano do nascimento de Abraão. Você subtrai 75 anos, a idade dele quando deixou Harã; isso significa que 2091 é o início do

período Patriarcal em Canaã. Então, diríamos que o período patriarcal, pelo menos em Canaã, é de 2.091 a 1.876. Isso é 2.091 menos os 215 em que eles estavam em Canaã antes de Jacó ir para o Egito. Isso seria de 2091 a 1876. 1876 seria a data em que desceram ao Egito. Israel esteve no Egito de 1876 a 1446, que são os 430 anos de Êxodo 12:40. Agora, isso parece bastante direto, seco e claro. No entanto, Schultz disse que “a datação dos Patriarcas ainda é um ponto discutível”. Qual é o problema; o que há de discutível nisso?

## 2. As dificuldades

Então, vamos para o número 2. “As dificuldades”. Gênesis 12:4, ele tinha 75 anos quando deixou Harã, então 2.166 AC seria a data de seu nascimento. Ele tinha 75 anos quando deixou Harã, então 2.091 aC seria o início do período patriarcal em Canaã.

Deixe -me prefaciá-lo o que vou dizer – não acho que tenha algo a ver com a confiabilidade das Escrituras, inerrância ou qualquer coisa do tipo, mas não sabemos a metodologia que foi usada para manter esses registros cronológicos . Talvez as pessoas geralmente mantivessem números redondos e, se for o caso, poderia ser isso que está inserido aqui de acordo com o sistema que foi utilizado. Não há como estabelecer isso, eu não acho. Da mesma forma, quando chegamos ao livro dos Juízes, você tem 40 anos de descanso e depois 40 anos de opressão. Ou às vezes 80 anos ou às vezes 20, às vezes é metade dos 40, às vezes é o dobro dos 40. E então você começa a se perguntar: existe algum tipo de esquema que foi usado naquela época ou devemos considerar isso como dados cronológicos precisos? Parece que a coisa 40, 20, 80 ocorre tantas vezes - claro que há coincidências mais estranhas do que as que acontecem - mas parece que ocorre tantas vezes que pode haver algum tipo de esquema.

Isso leva direto ao próximo comentário: quais são as dificuldades? Por que esta empresa não é? Patriarcas 2091, Abraão foi para Canaã. Bem, existem realmente dois problemas e eles têm a ver com estas duas primeiras citações: 1 Reis 6:1 e Êxodo 12:40. Não vou discutir 1 Reis 6:1 em detalhes agora porque faremos isso quando chegarmos à data do Êxodo, mas é difícil especificar com certeza a data do Êxodo em relação aos

dados bíblicos e dados extra-bíblicos. É um problema muito difícil. Os detalhes disso são tão complexos que não quero entrar nesta discussão.

Eu só quero dizer neste momento - algo que você provavelmente já sabe - que existem dois pontos de vista diferentes sobre a data do Êxodo: a chamada data inicial (1446 aC) e a visão da data tardia (1260 aC). A data inicial é 1446, que segue 480 anos a partir de 966 AC. A idade tardia é cerca de 1260 AC. Agora, como a visão de data tardia lida com 1 Reis 6:1? É considerado uma figura esquemática e existem várias abordagens sobre que tipo de esquema é. O mais geral são doze gerações de 40 anos cada, as gerações reais são menores, então você obtém uma compressão. Mas se há algo assim funcionando aqui, então você não pode simplesmente colocar 480 em cima de 966 AC e chegar a 1446 AC. Mas sem entrar em todos os detalhes disso neste momento, essa é uma das variáveis, porque a forma como você chegar à data do Êxodo irá determinar até que ponto você moverá a data dos Patriarcas, porque você está retrocedendo para o período Patriarcal. Então, você tem uma data anterior para o Êxodo, isso significará uma data anterior para os Patriarcas. Se você tiver uma data posterior para o Êxodo, isso significará uma data posterior para os Patriarcas. Então isso é uma variável. A data do Êxodo é uma das questões envolvidas que dificulta a data dos Patriarcas.

Toda a questão da data do Êxodo poderia facilmente ter sido resolvida se Deus escolhesse fazê-lo simplesmente nomeando o Faraó da opressão. Seu nome nunca é dado, é apenas "Faraó", o nome não é dado; ou qualquer informação cronológica adicional. Portanto, em certos pontos não parece ser importante, mas em outros pontos parece haver bastante interesse. Se você olhar o livro de Números, verá muitos dados cronológicos no livro de Números. Então você olha para 1 e 2 Reis, você tem aquela cronologia sincronizada no Norte e no Sul e parece haver um grande interesse na cronologia ali também. Novamente, a questão da metodologia e de como ela foi feita é bem diferente da nossa. Você se questiona sobre como conta o início do ano. Uma série de variações: como você conta as co-regências? Isso faz parte da duração de um reinado ou não faz parte de um reinado? Você fará uma tarefa de leitura sobre isso no segundo semestre. Parece haver um interesse real na cronologia, mas os sistemas eram bem diferentes dos

nostros sistemas. Então isso é parte do problema.

Dificuldades de texto com Êxodo. 12:40 [LXX versus MT] O segundo é Êxodo 12:40, que li para você. Êxodo 12:40 diz: “Ora, a permanência dos filhos de Israel que cresceram no Egito foi de 430 anos”, mas a questão é que há um problema textual nesse ponto. A Septuaginta diz: “que a permanência dos filhos de Israel enquanto eles peregrinaram na terra do Egito e na terra de Canaã foi de 430 anos”. Agora você vê o que isso faz: agrupa os patriarcas em Canaã mais o tempo no Egito como sendo 430 anos. Agora sabemos que eles estiveram em Canaã 215 anos, por isso chamei sua atenção para isso antes. Se eles estiveram em Canaã 215 anos e o total é 430, então eles estiveram no Egito 215 anos em vez de 430. É cortado pela metade, exatamente pela metade. Então essa é a outra variável. Qual você segue? Você acompanha o Texto Massorético e sua tradução dos 430 anos no Egito? Ou você segue a Septuaginta que realmente lhe dá 215 anos no Egito porque os 430 estão tanto em Canaã quanto no Egito?

Foram 430 anos de permanência no Egito? Agora eu quero discutir essa questão. A permanência no Egito foi de 430 ou 215 anos? Vejamos primeiro os argumentos relativos aos 430 anos; em outras palavras, argumentos que seguiriam a tradução do Texto Massorético. Vou levar argumentos nesse sentido, em primeiro lugar é o Texto Massorético, que é o texto hebraico e geralmente prefere-se o Texto Massorético à Septuaginta, mas não cem por cento das vezes. Às vezes, a Septuaginta parece ter uma leitura melhor. Mas, como regra geral, o Texto Massorético deve ser preferido porque é o texto hebraico.

Além disso, lembre-se de que Deus fez promessas a Abraão em Gênesis 15 e você leu no versículo 13 que ele disse: “Saiba com certeza que a sua descendência será peregrina em uma terra que não é deles, eles os servirão, eles os afligirão 400 anos.” O Senhor disse a Abraão: “Sua semente estará em uma terra que não é deles e será afligida por 400 anos”. Agora, esse parece ser um número redondo, voltando a este método de cronologia, mas está muito mais próximo de 430 do que de 215. Poderia muito bem ser

considerado um número redondo para 430 anos.

No versículo 16 desse mesmo capítulo é usado outro termo. Gênesis 15:16: “Na quarta geração eles voltarão para cá.” Agora, o termo hebraico ali é *d'or*, que se traduz como “geração”. Esse é um termo diferente de “estas são as gerações de”. Aquela frase que ocorre em Gênesis onde está *toledoth*. É um termo diferente. É *bom*. Quatro gerações, isso parece corresponder ao versículo 13 onde diz 400 anos. Em outras palavras, cada geração dura 100 anos ou quatro gerações. Na sua bibliografia, acho que há uma entrada de KA Kitchen no final da página 12, *Antigo Oriente e Antigo Testamento*. Eu poderia recomendar este livro porque está cheio de muitas informações úteis. *Antigo Oriente e Antigo Testamento*. Na página 54, nota 99, ele diz, Abraão é informado de que seus descendentes entrarão novamente em Canaã na quarta geração, hebraico *d'or*. A explicação mais simples é que o quatro *d'or* corresponde aos 400 anos, e não a uma geração no sentido moderno. No sentido moderno, o que é uma geração? – 25 anos. Isto é sugerido, não por um mero desejo de harmonização, mas por evidências perfeitamente claras de fontes ugaríticas e antigas assírias de que *d'or* pode significar um período ou ciclo de tempo de 80 anos ou mais. Em outras palavras, o mesmo termo em outras línguas semíticas cognatas demonstra o significado de 80 anos ou mais. Portanto, as quatro gerações duraram 400 anos. Foi exatamente isso que aconteceu com Abraão. Isaque nasceu quando Abraão tinha 100 anos. Atos 7:6-7, que é na verdade uma citação de Gênesis 15. Atos 7 diz: “Deus falou assim: que a sua descendência peregrinasse numa terra estranha, para que fossem novamente levados à escravidão e maltratados. 400 anos. Em uma nação à qual eles estarão em escravidão enquanto eu julgo”, e assim por diante...

Uma última consideração para os 400 anos é o aumento populacional. A família de Jacó inicialmente desceu para o Egito. É na época do Êxodo que a população se expandiu para um número bastante grande. Agora vamos discutir esses números do Livro dos Números e também com alguns detalhes, não quero tentar jogar uma ponta da coisa contra a outra. O número dado é de 600.000 combatentes com mais de 20 anos de idade, o que extrapola para dois ou três milhões da população total. É muito mais fácil encaixar

a multiplicação da população dos israelitas num período de 430 anos do que num período de 215 anos.

A outra entrada ali, no final da página 12, é Leon Wood, *Pesquisa da História de Israel*, página 85, ele diz que você tem 82 indivíduos dos quais resultaram aproximadamente dois milhões. Pode ser que esses 82, com os numerosos servos adicionados, cujos descendentes também acompanhariam e seriam considerados israelitas na época (não se sabe quantos servos Jacó tinha), mas mesmo que se conjecture até duas mil pessoas no total, o aumentar para chegar a dois milhões ainda é mil vezes. Nunca na história ocorreu algo parecido com esta taxa de crescimento, mesmo se pensarmos em termos de 430 anos como o tempo envolvido. Na nota de rodapé ele diz, falando de forma comparável, “se os israelitas tivessem continuado a multiplicar-se mil vezes cada uma durante 430 anos, eles teriam sido dois bilhões na época de Davi, dois trilhões na época do cativeiro e mais de dois quatrilhões na época de Davi”. Cristo." É claro que obtemos uma progressão matemática nesse tipo de coisa, mas ele diz matematicamente que este aumento em 430 anos é possível – sob a bênção do Senhor, a taxa de natalidade será mantida alta e a taxa de mortalidade baixa. No entanto, o mesmo dificilmente pode ser dito durante 215 anos e esse é o seu ponto. Portanto, o crescimento populacional é um argumento a favor de um período mais longo no Egito, em vez de um período mais curto no Egito.

Agora, a maneira que pode ser trabalhada matematicamente, você pode encontrar em Franz Delitzsch em sua bibliografia, páginas 28-29, no volume 2 de seu comentário, se seguirmos 1 Crônicas 7:20, onde dez ou onze gerações são mencionadas entre Efraim e Josué. Calcule que 40 anos é uma geração, a décima geração dos 41 netos de Jacó nasceria por volta do ano 400 da estada no Egito e, portanto, teria mais de 20 anos de idade na época do Êxodo. Vamos supor que em média houvesse três filhos e três filhas para cada casal. Nas primeiras seis gerações, 2 filhos, 2 filhas nas últimas 4, e descobriremos que na 10<sup>a</sup> geração haveria 478.224 filhos, por volta do 400<sup>o</sup> ano da permanência. Eles teriam, portanto, cerca de 20 anos de idade na época do êxodo. 125.326 homens da nona geração ainda estariam vivos, então haveria 478 mais 125.000

ou 603.550 homens. Agora, não espero que você entenda tudo isso, mas se você estiver interessado nesse tipo de cálculo, vou apenas encaminhá-lo para aquela fonte onde Delitzsch tentou descobrir como é possível que esse número aumente. ter ocorrido em 430 anos.

Agora, deixe-me dizer neste momento, e não gosto de dizer isso sem discutir toda a questão, mas faremos isso mais tarde. Penso que existem alguns problemas de compreensão da terminologia nos números do censo do capítulo 1 de Números que talvez possam modificar a sua conclusão sobre o total da população. Há uma série de razões para isso no texto bíblico, então acho que havia um número substancial de israelitas, se eram dois ou três milhões, não tenho certeza disso. Não quero entrar em detalhes sobre isso neste momento, mas em qualquer caso, certamente há mais tempo para aumentar o tamanho durante o período de 430 anos, em vez de 215 anos.

**Aluno faz pergunta :** Sobre o momento exato estamos falando de gerações, de idades de pessoas e enquanto eu estava lendo aqui no livro de Gênesis fiquei um pouco confuso porque quando os três visitantes chegaram até Abraão e Sara e Sara estava rindo porque da idade dela - que ela iria ter um filho, mas foi pouco antes disso, quando Abimeleque ainda aparentemente a achava muito atraente. E, no entanto, Abraão viveu até os 175 anos e aqui no resumo deste ano que você nos deu, temos Jacó, que tinha 130 anos quando foi para o Egito.

**Resposta de Vannoy:** Uma mulher certamente ainda pode ser atraente após o período da menopausa. Quer dizer, parece-me que esse é o problema, mas esse período certamente seria mais tarde na vida do que era razoável. Então você esperaria que fosse hoje porque o tempo de vida geralmente era maior naquela época. Eu realmente não vejo muito mais a dizer além disso. Mesmo que ela já tivesse passado da época de ter filhos, ela ainda poderia ter sido uma mulher muito atraente. Voltaremos a isso. Discutiremos essas passagens. Não sei se lançarei muito mais luz do que isso sobre isso.

Evidências de 215 anos de escravidão no Egito Tudo bem, vamos olhar as evidências de 215 anos, mas não irei muito longe... Gálatas 3:17 é um texto problemático. Você lê ali, é

um texto familiar: “O que quero dizer é o seguinte: a lei introduzida 430 anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus e assim elimina a promessa”. “Digo isto, que a aliança que foi confirmada diante de Deus em Cristo, a lei, que foi quatrocentos e trinta anos depois e não anulada, para que tornasse a promessa sem efeito.” A lei é 430 anos após a aliança. Pouco antes disso você está falando sobre Abraão. A lei foi 430 anos depois de Abraão? Se fosse, seriam 215 anos em Canaã e 215 anos no Egito. E, claro, aqueles que defendem o período de 215 anos apelam para este texto e dizem que Paulo estava seguindo o texto da Septuaginta e que a Septuaginta deveria ser preferida. Mas a implicação de 430 anos em Gálatas 3:17 é que todo o período patriarcal e o tempo no Egito foram 430 anos. Nesta Nova Bíblia Scofield há uma nota em Êxodo 12:41 que diz: “este período de tempo provavelmente começou com a descida de Abraão ao Egito. Gênesis 12:10; 1 Reis 6:1.” Assim, os 430 anos na nota do Novo Scofield começam no início da época de Abraão em Canaã. Pouco depois de chegar a Canaã, ele desceu ao Egito.

Agora, a resposta a isso, por parte daqueles que consideram os 430 anos, penso que há uma forma dupla de responder. Uma maneira é dizer que a aliança com Abraão é a aliança que está em vista, mas essa aliança foi renovada com Isaque e foi renovada com Jacó. E foi renovado com Jacó pouco antes de ele descer ao Egito. Se você olhar Gênesis 46, você lê lá, no versículo 3 “e ele disse: 'Eu sou Deus, o Deus de seu pai, não tema descer ao Egito, porque lá farei de você uma grande nação’”. bem no momento em que Jacó está prestes a partir para ir ao Egito e essa promessa foi feita a Abraão, ela é reafirmada com Jacó logo antes de sua partida. Antes da vida de Jacó, em Gênesis 35:9-15, lemos que “Deus apareceu a Jacó quando ele saiu de Padã-Arã e o abençoou. Deus disse-lhes: 'Seu nome é Jacó, seu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel. ’” E Deus disse: “Seja frutífero, multiplique-se, uma nação e um grupo de nações sairão de você, reis sairão de seus lombos e a terra que dei a Abraão, Isaque e a você, eu a darei a sua semente depois de você...” e assim por diante. Novamente, a repetição das promessas inicialmente feitas a Abraão, repetida a Isaque e repetida a Jacó. Portanto, essa é uma maneira possível de chegar a isso: que os 430 anos ainda estão para ser datados a partir

do tempo da descida de Jacó ao Egito e que a promessa é a promessa feita a Abraão reafirmada a Jacó.

Há outra maneira de fazer isso, mas meu tempo acabou, então continuaremos aqui na próxima hora.

Transcrito pelos editores - Heidi Fiore, Ian Keir, Roman Bull Di Gaetano, Emily East,  
Amanda-Marie Freemann

Edição aproximada e final por Ted Hildebrandt  
Renarrado por Ted Hildebrandt